



Ratinho de Botica

VOLUME 1 EDICAO 2

06/06/2010



DA FAR — UFMA DIRETORIO ACADEMICO OSWALDO CRUZ — GESTAO “HÁ BRAÇOS NA LUTA”

Ratinho de Botica

Estágio Curricular

Este ano a Universidade Federal do Maranhão teve que se adequar as exigências do MEC quanto aos estágios curriculares (obrigatório e não-obrigatório). E não foi diferente no curso de farmácia, que além de novos campos de estágio, teve que implantar as coordenações docentes (professores que coordenam e auxiliam os estagiários em cada campo de estágio com reuniões periódicas com cada grupo), o estágio do 7 período (farmácia) foi o que sofreu maiores mudanças, entraram como campo de estágio obrigatório: Farmácias Garri-do, Extrafarma, Unidade Mista do Bacanga, Farmácia Popular, CIM; saíram: Farmácia escola e CRF-MA e foram mantidas: Hospital Dutra e Hospital Materno Infantil. Já o estágio do 10 período (análises clínicas) teve pequenas e importantes mudanças; houve troca

do estágio no laboratório do Hospital Dutra pelo laboratório da Unidade Mista do Bacanga devido maior tempo e dedicação dos farmacêuticos da unidade com os estagiários e diversificado arsenal de casos clínicos e patologias (comunidade de baixa renda).

Os estágios estão em constante melhorias para atender e contemplar cada vez melhor o estudante, auxiliar no processo de educação teórico-prático e o contato com as mais diversas especialidades do farmacêu-

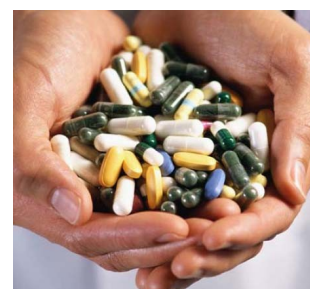
tico. Quem tiver alguma sugestão, queixa ou estiver interessado em fazer um estágio não-obrigatório, entrar em contato com a professora Luisa Helena (coordenadora do estágio em farmácia), professora Leila Beltrão (coordenadora do estágio em Análises clínicas) ou a aluna Alane Ribeiro (representante discente dos estágios).

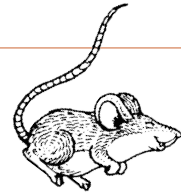


Prescrição farmacêutica

A Consulta Pública do CFF prevê a prescrição farmacêutica exclusivamente para os MIPs (Medicamentos Isentos de Prescrição) médica. Os farmacêuticos defendem que esse seu serviço qualificará o uso dos medicamentos isentos de prescrição médica, gerando segurança para os pacien-

tes, vez que os protege contra possíveis interações medicamentosas, reações adversas etc.





CEUFMA

No último mês de maio houve o XVI CEUFMA onde debateu os projetos do governo LULA e sua influência dentro da UFMA. O congresso contou com a participação de 300 estudantes que debateram incansavelmente sobre reforma universitária, precarização do trabalho docente, assistência estudantil e movimento estudantil. Estiveram pre-



sente ao longo de todo o congresso o ANDES-SN, a ANEL, MST, CONLU-

do Congresso foi votada a desfiliação do DCE-UFMA da União Nacional dos Estudantes, reafirmando o que muitas universidades já avançaram pelo país: a UNE nem fala, e nem representa os estudantes do Brasil.

TAS, representantes do movimento LGBT, CTB e a UNE. Na plenária final

XXXIII ENEF

“O ENEF é o maior fórum de deliberação do Movimento Estudantil de Farmácia (MEF)”

No mês de julho, vai está acontecendo o 33º ENEF na cidade de Porto Alegre. O ENEF é o maior fórum de deliberação do Movimento Estudantil de Farmácia (MEF). Essa ano o tema será: "Humanização da saúde: questão de educação". Debater o conceito de humanização e como ele se

reflete dentro das universidades e na atuação dos profissionais de saúde é fundamental para avançar numa perspectiva mais emancipadora e coerente com a realidade do homem. Tod@s estão convidad@s a curtir um frriiiiiozinho (bruuuu) de Porto Alegre.

Mais informações no site <http://www.ufrgs.br/daff/>

c-



REFORMA CURRICULAR

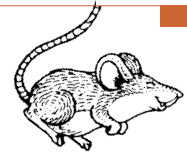


O curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão, é um dos únicos cursos que ainda não se adequou às novas diretrizes curriculares do curso de farmácia elaboradas pelo MEC. Recentemente o curso recebeu a visita de professoras farmacêuticas da

UFMG através do MEC, para “ajudar” a adequarmos nossa grade curricular de acordo com nossas necessidades regionais e as novas diretrizes. Isso tudo parece muito bom para o curso, entretanto lamentamos à não discussão desse currículo em

conjunto (estudantes, professores e administração), deixando assim um clima de abstração sobre os rumos do nosso curso e deixando na mão de poucos uma questão tão importante para nossa categoria.

Farmácia: estabelecimento de Saúde



Farmácia é um estabelecimento assistencial à saúde destinado a prestação de serviços à população com vistas a promoção, proteção e recuperação da saúde. É parte integrante do Sistema Único de Saúde e tem que ser assistida por profissional farmacêutico que aplique as técnicas apropriadas para o correto desenvolvimento de suas atividades, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ou pelo Conselho Federal de Farmácia. Segundo a Lei 5.991/73, farmácias e drogarias só podem vender medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos (ex. produtos de higiene). Como tal não devem ser vistos como supermercado ou loja de conveniência. Desta forma pretende-se oferecer serviços de qualidade com a segurança necessária para evitar riscos à saúde da população, como intoxicações medicamentosas, em primeiro lugar nas estatísticas de intoxicações humanas no Brasil, reações adversas, devido a escolha inadequada da terapêutica, da dosagem, da via de administração, interações medicamentosas e alimentares, ao mau uso dos fármacos (automedicação, uso abusivo), baixa adesão ao tratamento, o que pode agravar o estado de saúde do paciente e engrossar as filas de espera por leitos e cirurgias nos hospitais”

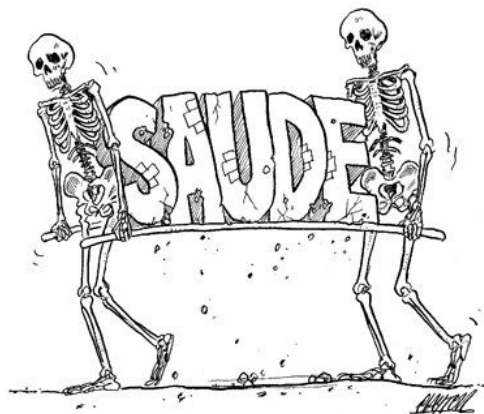
ao mau uso dos fármacos (automedicação, uso abusivo), baixa adesão ao tratamento, o que pode agravar o estado de saúde do paciente e engrossar as filas de espera por leitos e cirurgias nos hospitais. A discutida RDC 44 da Anvisa, que define as Boas Práticas Farmacêuticas, também abre a possibilidade para que os

farmacêutico interage e responde às demandas dos usuários do sistema de saúde, buscando a resolução de problemas de saúde, que envolvam ou não o uso de medicamentos; c) a dispensação - neste ato o farmacêutico informa o paciente sobre o uso adequado de medicamentos contemplados na prescrição; d) a orientação farmacêutica, com o propósito de comprometer o paciente na adesão ao tratamento, prevenir potenciais problemas relacionados ao uso de medicamentos, informar os benefícios e riscos dos medicamentos prescritos, identificar grupos que necessitam de informação educativa especial, levando em consideração os fatores de risco da utilização inadequada, otimizar os resultados da terapia; e) o acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico - processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua; e f) o registro sistemático das atividades, o que garantirá a avaliação do próprio serviço, a identificação de grupos populacionais com problemas relacionados a medicamentos ou em risco de sofrer reações adversas, e a possibilidade de elaboração de ações educativas junto a comunidade e o próprio prescritor.



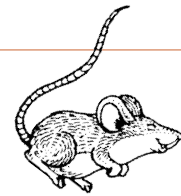
estabelecimentos farmacêuticos possam oferecer “cuidados farmacêuticos”, incluindo o domiciliar. Para tal os cursos de Farmácia se dedicam a formar e capacitar profissionais para o desenvolvimento das atividades de atenção farmacêutica, cujos macro-componentes são: a) educação em saúde, incluindo a promoção do uso racional de

“nas estatísticas de intoxicações humanas no Brasil, reações adversas, devido a escolha inadequada da terapêutica, da dosagem, da via de administração, interações medicamentosas e alimentares, ao mau uso dos fármacos (automedicação, uso abusivo), baixa adesão ao tratamento, o que pode agravar o estado de saúde do paciente e engrossar as filas de espera por leitos e cirurgias nos hospitais”



administração, interações medicamentosas e alimentares, farmacêutico, onde o

Paulo Arrais Dourado Arrais



EREF 2010 e EREF 2011

O Encontro Regional de Farmácia (EREF) aconteceu em Recife-PE, do dia 16 a 21 de abril com o tema: Farmacêutico, protagonista ou coadjuvante? Foi uma delegação inteira da UFMA ao encontro. Houve grande aproximação entre os cursos de farmácia do nordeste, e dentro da própria delegação da UFMA. E os estudantes que realmente participaram dos espaços (mesas, oficinas, grupos de discussão..) voltaram para casa com muita informação pertinente sobre a cena que nos é colocada e com fundamentos que mostram que o farmacêutico é

sim, protagonista junto com todos os profissionais de saúde por uma vida plena e mais saudável. E o EREF

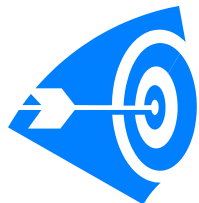
culturais do Brasil) enriquecendo nossos debates e formação política.



2011 será nada mais nada menos que em Salvador (um dos maiores centros

“mini-curso nos dias 24 e 25 de junho ministrados pela professora Maria Helena Seabra e pela Farmacêutica Maria Luiza Cruz”

Mini-curso: Introdução a assistência farmacêutica e atenção farmacêutica



Devido a carência das disciplinas assistência farmacêutica e atenção farmacêutica em nossa grade

curricular, ocorrerá o mini-curso nos dias 24 e 25 de junho ministrados pela professora Maria Helena Seabra e pela Farmacêutica Maria Luiza Cruz. Haja visto

que não temos qualificação nessa área tão importante.

Revitalização do diretório acadêmico de farmácia – DAFAR

Mesmo com todos os problemas e empecilhos, está em pauta a revitalização física, política, científica e cultural do DAFAR. E pra isso precisamos do apoio de ajuda de todos para juntos construirmos um

espaço cada vez melhor e mais completo. E mãos a obra!



Agenda de eventos

- 9 à 11—Arraial UFMA
- 10— Debate sobre reforma curricular
- 24 e 25— Mini-curso “Assistência Farmacêutica e Atenção Farmacêutica”
- 16— Eleições DCE
- 25 a 31 de **JULHO**—**ENEF**
- 14,15 e 16 de **SETEMBRO**—Fórum de Saúde

junho 2010

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Semana do calouro



Calourada unificada da saúde

Na segunda semana de aula desse semestre ocorreu a XII semana do calouro de farmácia, promovida pelo DAFAR, com forte participação dos calouros, mesmo com os problemas que o ENEM provocou!! O café da manhã, a visita a Unidade Mista do Bacanga e semana do calouro unificada nos últimos dois dias foram uma das inovações dessa edição. Os espaços foram vastos e esclarecedores, houveram debates sobre

ENEM, Reuni, universidade, movimento estudantil..com muitas falas interessantíssimas dos calouros, e para finalizar esse espaço aconteceu um sarau com a banda da farmácia e o



Calouro de Farmácia

grupo LaborArte, (teve até cacuriá!).

DIRETÓRIO ACADÊMICO “OSWALDO CRUZ – DAFAR”

O Diretório Acadêmico “Oswaldo Cruz” – DAFAR, tem como principal objetivo ser um órgão de mobilização e interação entre acadêmicos e os demais setores da universidade. Mesmo sendo um órgão político dentro da universidade, esta instituição é responsável não só da chapa eleita em votação mas sim, deve ser encarada, como responsabilidade de todo e qualquer estudante de Farmácia da UFMA.

Em breve estaremos no
site
<http://dafarufma.webnode.com.br/>

“Em qualquer lugar que nos surpreenda a morte, bem-vinda seja, sempre que esse, o nosso berro de guerra, tenha chegado até um ouvido receptivo e outra mão se tenda para pegar nas nossas armas, e outros homens se aprestem a entoar os cantos lutuosos com rajadas de metralhadoras e novos berros de guerra e vitória”.

Ernesto 'Che' Guevara

“Não abandonar nem por uma hora sequer o trabalho legal. Não acreditar nem um só instante em ilusões constitucionais e «pacíficas». Criar imediatamente em toda a parte e em tudo organizações ou células ilegais para publicar folhetos, etc. Reorganizar-se imediatamente, disciplinada e firmemente em toda a linha.”

Lênin em “A situação política”



“Há braços na luta” — Gestão 2010-2011